



Diaulas Costa

## Diaulas exige participação

O advogado Diaulas Costa, 30 anos, um mineiro radicado há quase 20 anos em Brasília, chefe do Departamento Jurídico do BRB, acha que sem partido não pode haver política séria e é em razão disso, justamente, que ele afirma não ter a pretensão, como candidato homologado pelo PSDB a uma cadeira na futura Câmara Distrital do DF, de elaborar um projeto personalizado.

“O meu programa é o programa do PSDB, o qual endosso e considero como a melhor opção política para a região”, diz Diaulas, ressaltando apenas que, fora isso, seu compromisso é o de se bater para que o DF aprove a proposta parlamentarista em 1993.

O candidato tucano, militante de esquerda na década de 70, e que lhe valeu algumas prisões, garante que o programa contido no “Manifesto” do PSDB é bom para a região porque engloba uma série de pontos que atendem de fato às reivindicações mais urgentes do DF.

“Primeiro, aprimorar o funcionamento das instituições, através dos canais de participação popular nas decisões políticas e do aperfeiçoamento constante da democracia representativa; segundo, implementar políticas de melhoria dos serviços públicos básicos e de distribuição de renda, que conduzam à erradicação da miséria em Brasília; terceiro, definir de modo democrático as prioridades do gasto público e aprimorar os mecanismos de controle de sua aplicação pela sociedade; quarto, defender os recursos naturais e do meio ambiente, incluindo o espaço urbano, como condição de bem-estar social, além do compromisso indeclinável com as gerações futuras e, também, defender uma política permanente de proteção ao menor, compatível com o compromisso de distribuição de renda”.



Ricardo Noronha

## Promessa de ouvir o povo

“Vou mostrar para o Brasil que a política é a arte de servir, e não ser servido”, garante Ricardo Noronha, candidato a deputado distrital pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Radialista e publicitário, Ricardo resolveu investir no mundo político a partir de sua experiência em seu programa “Duas Horas de Amor”, que há três anos vai diariamente ao ar pela Rádio Planalto. Os ouvintes, segundo o candidato, motivaram seu ingresso na política. “São as reclamações do povo que recebia constantemente em meu programa o motivo de eu estar concorrendo a uma cadeira na Câmara Legislativa”, explica o radialista.

Com vasta experiência na área artística — Ricardo já participou da direção e da encenação de peças teatrais, trabalhou como artista de novela e gravou dois elepês —, o candidato diz ter talento o suficiente para enfrentar as eleições e defender os interesses da população na Câmara Legislativa. Privilegiar o trabalhador, as áreas de segurança, educação, alimentação, limpeza pública, urbanização e lazer são as principais metas de Ricardo, que tem 32 anos e mora desde os cinco em Brasília, mais especificamente em Taguatinga.

O radialista pretende ouvir o povo para se informar ainda mais dos anseios da comunidade, a fim de determinar com precisão as metas de seu trabalho como homem público. O candidato pelo PTB garante que não basta sua experiência como morador de uma cidade-satélite e radialista para formar a base de seu trabalho como deputado distrital, por isso acha muito importante manter um canal aberto de diálogo com a comunidade, a quem pretende “servir com unhas e dentes”.

Na música, Ricardo entrou dizendo: “Grava um disco garoto. Em 89, Ricardo Noronha gravou seu primeiro elepê.